



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lélia Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES E METAS DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAIS VOLUNTÁRIAS DOS SEGMENTOS DE MADEIRA SERRADA, PAINÉIS DE MADEIRA E ENERGIA NO PERÍODO DE 2015-2020.

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

GUEDES; Guilherme de Corte ¹, OLIVEIRA; Karolyne Maria Gomes ², BASSO; Vanessa Maria ³

RESUMO

Os indicadores socioambientais são parâmetros úteis para a transparência empresarial e a evidenciação das práticas sustentáveis. Stakeholders buscam estar alinhados com as práticas relevantes para seguirem uma tendência de mercado. O principal meio de divulgação e síntese destes conteúdos estão nos relatórios de sustentabilidade, em que, geralmente, as empresas trazem uma análise sobre os seus impactos, práticas, oportunidades e estratégias do período vivenciado. Nesse contexto, a presente pesquisa buscou avaliar e quantificar os índices e metas de sustentabilidade voluntários das empresas florestais brasileiras nos segmentos de madeira serrada, painéis de madeira e de energia no período de 2015 a 2020. Realizou-se uma análise documental para verificar as práticas mais comuns entre os empreendimentos avaliados e identificar a tendência observada no contexto de desenvolvimento sustentável atual. Para tais objetivos, elaborou-se uma correlação entre índices propostos pela GRI (Global Reporting Initiative) e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, que resultou na criação de 9 categorias: Energia; Água; Emissão GEE; Biodiversidade; Resíduos; Responsabilidade industrial; Equidade; Saúde e segurança; Produção sustentável. Tais categorias foram utilizadas como indicadores na análise das 12 principais empresas dos segmentos que emitem relatórios de sustentabilidade públicos e quantificar os mais frequentes. Após serem contabilizados os indicadores do período avaliado, foi constatado que os índices da categoria “Equidade” e “Responsabilidade Industrial” apresentaram as maiores frequências nos relatórios e maior progresso quanto ao número de publicações em relação às demais categorias. Desta forma, foi evidenciado que houve uma evolução na divulgação dos indicadores socioambientais nos segmentos avaliados e que as práticas envolvendo os fatores sociais e de diminuição de impactos ambientais estão em ascensão na atual conjuntura. No setor de painéis de madeira,

¹ UFRRJ, guilhermeguedes@ufrj.br

² UFRRJ, karoliveira.florestal@gmail.com

³ UFRRJ, vanessabasso@ufrj.br

foi observada uma tendência deste sistema produtivo em estar adotando práticas de produção mais limpas, ligados principalmente aos ODS 12 e 13 e uma maior preocupação quanto ao ODS 8. O panorama do segmento da madeira serrada apresentou tendência semelhante, porém verificou-se que o número de empresas que divulgam seus relatórios de sustentabilidade foi escasso, em que apenas duas empresas disponibilizaram seus relatos e não adotaram que as normas GRI (Global Reporting Initiative) em seus indicadores para as devidas análises. No setor energético, a busca dos relatórios de sustentabilidade incorporou empresas de carvão vegetal, pellets, lenha e biomassa em geral para fins energéticos e foram encontradas cerca de 8 empresas que divulgaram seus relatos. Neste segmento, a análise dos relatórios permitiu identificar que grande parte apresentou maior preocupação com seus indicadores de emissões e impactos ambientais, saúde e segurança do trabalho. Os ODS 12, 13, 15 apareceram novamente em destaque como a base para as principais ações e metas de mitigação de impactos. Por fim, as informações encontradas também denotaram que há uma baixa quantidade de relatórios publicados dos segmentos, porém houve evolução gradativa de empresas que estão elaborando e publicando os seus relatórios de sustentabilidade. Tal prática é uma estratégia que, além de ser útil para os stakeholders, mostra-se uma boa oportunidade de refletir sobre os seus desempenhos anuais e agir estrategicamente conforme as necessidades.

PALAVRAS-CHAVE: Relatórios de Sustentabilidade, ODS, GRI, Madeira Serrada, Painéis de madeira, Energia

¹ UFRRJ, guilhermeguedes@ufrj.br

² UFRRJ, karoliveira.florestal@gmail.com

³ UFRRJ, vanessabasso@ufrj.br